



Workshop de Intercâmbio



Experiência da Bahia no modelo Operadora / Não Operadora (case Unimed Itabuna)

“O mundo está mudando e quem não mudar com ele, o mundo vai mudar sem ele. Ou seja, vai desaparecer”.





Unindo as Federações

- Quando tomamos a decisão de iniciar um processo de reconstrução do Sistema Unimed na Bahia, estávamos diante de um cenário preocupante para o cooperativismo médico Unimed em nosso estado.
- Primeiro passo foi reunificar o sistema que estava dividido em Aliança Unimed e Unimed do Brasil.
- Unificamos as Federações: Unimed Bahia e Federação Baiana



Cenário preocupante

- Marca Unimed sem credibilidade na Bahia e em especial na capital, Salvador.
- Unimeds liquidadas: Unimed Salvador, Unimed Metropolitana, Unimed Valença, Unimed Senhor do Bonfim, Unimed Paulo Afonso, Unimed Alagoinhas e Unimed Jequié.
- Extintas: Unimed da Chapada Diamantina, Região Sizaleira e Guanambi.
- 02 Unimeds em situações de direção fiscal e 01 em regime de TAOF.

Alternativas

- A ideia inicial era transformar a nossa Federação Unificada numa operadora única na Bahia.
- A ideia não prosperou devido a vários problemas de ordem econômicas e regulatórias.
- A segunda opção era regionalizar e fortalecer as Unimed através de fusões e incorporações.
- Propusemos voltarmos a ser o que éramos nos anos 80: Unimed Região Sul da Bahia com as junções das Unimed Ilhéus, Itabuna, Costa do Descobrimento e Extremo Sul.
- Também não tivemos êxito.

Alternativa decisiva

- Partimos para uma cartada decisiva e corajosa, propor o modelo “singular operadora x singular não operadora” à Central Nacional Unimed, o que aconteceu no Conai em Salvador no ano de 2017, de imediato aceito o desafio pela CNU.
- Participação da Unimed do Brasil que avalizou o projeto e iniciamos uma negociação cooperativa, que evoluiu para início das operações neste modelo com a participação das Unimeds Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana, Ilhéus e Itabuna.
- Ficamos com 05 Unimeds Operadora e 04 Não Operadoras na Federação Bahia



Motivação do projeto

- Decisão estratégica de sustentabilidade.
- Visão de futuro com os riscos da regulação, envelhecimento da população.
- Tecnologia médica crescente e a judicialização.
- Agenda regulatória que exige profissionalismo, gestão profissional, governança focada na necessidade de transparência, controle dos riscos, auditoria eficiente e compliance.
- Sucessão.

ANS - Posicionamento

Em busca de **viabilizar a continuidade da assistência à saúde** daqueles beneficiários que se encontram em **operadoras de pequeno e médio porte**, as quais avaliam não ter condições de se manter no setor, a ANS **regulamentou um programa de saída voluntária de operadoras denominado PEA (RN 431/2017)**.

- ✓ Saída voluntária ordenada ou transferência de controle societário
- ✓ Transferência voluntária da carteira total de beneficiários
- ✓ Permissão de resgate de ativos garantidores
- ✓ Desvinculação às normas e fiscalizações da ANS



Programa Especial de
Escala Adequada (PEA)



Projeto Bahia - Ambiente de negócio proposto

Transformação das Singulares de Operadoras de plano de saúde para Prestadoras de serviços assistenciais. De forma que, os **resultados sejam compartilhados entre as empresas envolvidas** e as **estratégias unificadas** e pautadas por uma **estrutura** que garanta estabilidade institucional, política e econômica.



- Operadora de Plano de Assistência à Saúde
- Prestador de Serviços Assistenciais à Saúde



Projeto Bahia - Abordagem e benefícios

Objetivos

Redução da probabilidade de insolvência das singulares

Viabilização da sustentabilidade financeira das singulares

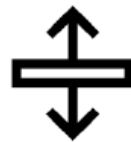
Diminuição da exposição de risco do sistema unimed no mercado

Melhora nas estruturas e condições de trabalho aos médicos e cooperados

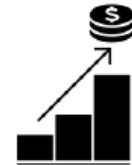
Benefícios para as Singulares prestadoras



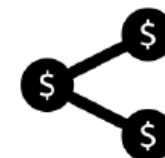
Desvinculação da subordinação às normas e à fiscalização da ANS



Resgate de ativos garantidores para quitação de dívidas com a rede



Desoneração dos bens pessoais dos dirigentes



Modelo de remuneração fixa mensal somado a remunerações variáveis por resultado



Modelo do Negócio

- ✓ Estabelecimento de regras através de memorando de intenções onde a cooperativa não operadora assume responsabilidades de manutenção da rede de cooperados e controle da sinistralidade.
- ✓ Prioridade da Unimed Operadora em utilizar serviços próprios da Unimed não operadora.
- ✓ Praticar tabela de honorários do intercâmbio nacional.
- ✓ Manutenção da estrutura institucional e administrativa da Unimed Não Operadora
- ✓ Participação no resultado das operações



Projeto Bahia

Linha do tempo das migrações de “Unimed Operadora” para “Unimed Prestadora” na Bahia



Unimed Santo
Antônio de
Jesus
01/11/2018

Unimed Feira
de Santana
01/04/2019

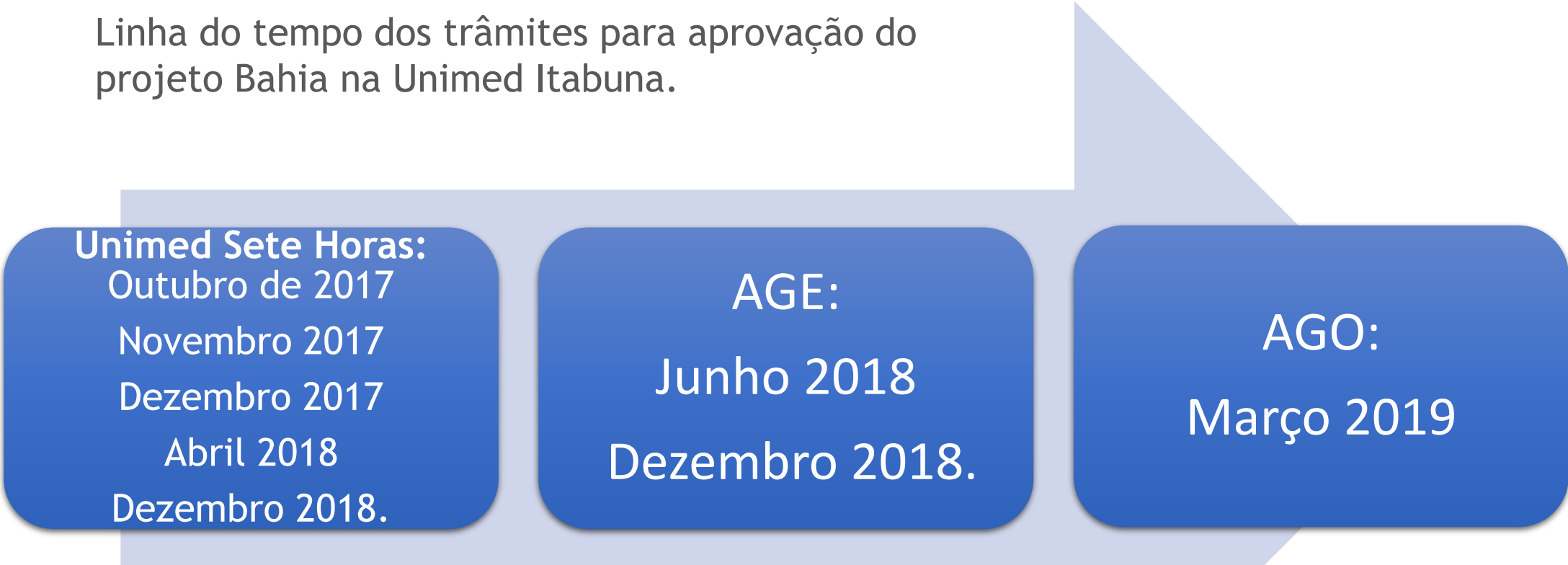
Unimed
Ilhéus
01/04/2019

Unimed
Itabuna
01/06/2019.



Projeto Bahia

Linha do tempo dos trâmites para aprovação do projeto Bahia na Unimed Itabuna.



Unimed Sete Horas:
Outubro de 2017
Novembro 2017
Dezembro 2017
Abril 2018
Dezembro 2018.

AGE:
Junho 2018
Dezembro 2018.

AGO:
Março 2019

Reflexões finais

- ✓ Crescente complexidade na gestão de uma operadora de saúde.
- ✓ Gerenciamento de Riscos: nova RN 433/2019 trata da governança ligada às práticas dos controles internos e riscos com transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade dos administradores e cooperados.
- ✓ Sucessão que exige pessoas com expertise em gestão com experiência nesta área.
- ✓ É necessário manter vigilância constante e estabelecer ações que viabilizem o gerenciamento de riscos e o equilíbrio econômico financeiro, bem como acompanhar as constantes normas e resoluções da ANS.
- ✓ O equilíbrio orçamentário do nosso setor, em um mercado dinâmico, exige dos gestores eficiência, competência e agilidade nas decisões, visando a manutenção da sustentabilidade.

Obrigado!

Dr. Silvio Porto
Diretor de Intercâmbio
Unimed do Brasil